

NÃO HÁ ESTRELAS NO CÉU

I- Não há estrelas no céu a dourar o meu caminho
Por mais amigos que tenha sinto-me sempre sozinho.
De que vale ter a chave de casa para entrar
Ter uma nota no bolso p'ra cigarros e bilhar.

REFRÃO: A primavera da vida é bonita de viver
Tão depressa o sol brilha como a seguir está a chover.
Para mim hoje é Janeiro, está um frio de rachar
Parece que o mundo inteiro se uniu p'ra me tramar.

II- Passo horas no café sem saber para onde ir
Tudo à volta é tão feio, só me apetece fugir.
Vejo-me à noite ao espelho, o corpo sempre a mudar
De manhã ouço o conselho que o velho tem p'ra me dar.

Huhuhuhu, huhuhuhu, huhuhuhu, huhuhuhu

III- Vou por aí às escondidas a espreitar às janelas
Perdido nas avenidas e achado nas vielas.
Bem, o primeiro amor foi um trapézio sem rede
Sai da frente por favor, estou entre a espada e a parede.

2º REFRÃO: Não vês como isto é duro
Ser jovem não é um posto
Ter de encarar o futuro
Com borbulhas no rosto
Por que é que tudo é incerto
Não pode ser sempre assim
Se não fosse o Rock n' Roll
O que seria de mim.

Não há estrelas no céu
Estrelas no céu
Estrelas no céu

"Rui Veloso"